



Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas
GABINETE DEPUTADO DERMILSON CHAGAS

JUSTIFICATIVA

Mário Adolfo Aryce de Castro nasceu em Manaus (AM), filho de Adolfo Fernandes (falecido) de Castro e Inês Aryce de Castro. É o único filho homem, de uma família de seis irmãs, Mércia, Marilúcia, Marília, Mary, Maud e Mônica.

Casou com seu amor de infância Maria Teresa Pessoa Figueiredo, irmã mais nova da presidente do TJAM, Graça Figueiredo, com quem teve dois filhos, Mário Adolfo Filho (jornalista) e atual secretário de Comunicação da Prefeitura de Manaus, e Marcus Vinícius, Publicitário da Agência e que hoje administra a Mário Adolfo Produções, que detém a marca Curumim.

Mário Adolfo é jornalista profissional formado pela Universidade Federal do Amazonas, em 1981, começou a trabalhar em jornal aos 14 anos, desenhando história em quadrinhos, em 1969, para o jornal A Notícia, do empresário Andrade Neto.

Profissionalmente começou a trabalhar como repórter no jornal A Crítica, de Umberto Calderaro, em 1976 quando ainda era estudante universitário. Ali, ao lado de nomes lendários do jornalismo, como Leal da Cunha, Serafim Corrêa, Fábio Lucena, Manoel Liama, Mário Antônio Susmman, Hermangarda Junqueira, Messias Sampaio, Plínio Valério, Cláudio Barbosa, Beth Azize, Mário Monteiro.

Mário Adolfo galgou todos os postos, tais como repórter, editor internacional, repórter especial, cartunista político da coluna "Herengarda Junqueira a Edição" e, criador e editor do suplemento infantil CURUMIM, encomendado por Calderaro que viria a ser a sua grande obra no jornalismo.

Em 1987, depois de uma greve por piso salarial da categoria, Mário Adolfo e mais 18 profissionais de A Crítica se transferiram para o jornal Amazonas em Tempo, onde ele assumiu os cargos de repórter especial, editor de opinião, editor assistente, editor executivo e diretor de redação, cargo que exerce até hoje. Está, portanto, há 28 anos no EM TEMPO, desde o número zero. Isso é quase um ciclo, onde Mário nunca deixou de publicar o CURUMIM, o último herói da Amazônia.

Com esse simpático indiozinho, Mário Adolfo cruzou fronteiras. A convite do então governador Amazonino Mendes contou as potencialidades naturais e econômicas do Amazonas, na Cartilha do Curumim, que foi lançada na Academia de Ciência Sueca, em Estocolmo. Em 1992, convidado pelo SESC lança "Curumim, o Último Herói da Amazônia", uma coletânea de quadrinhos, na Feira de Livros Infantis do SESC.

Em 2000, o secretário de Cultura Robério Braga o convida para criar uma história em quadrinhos explicando o que era Ópera, Mário escreveu e desenhou "A,É,I Ópera", que foi lançado na Bienal Internacional do Livro, no Rio de Janeiro. Em 2004 produziu "Curumim Contrário ao Lixo", cartilha ecológica em quadrinhos lançado no Festival Folclórico de Parintins.



Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas
GABINETE DEPUTADO DERMILSON CHAGAS



O jornalista é também um campeão de prêmios. Em 88, no início da carreira, ganhou o prêmio de Revelação do Ano pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do estado do Amazonas. Ganhou dois Prêmios Esso – o Oscar do jornalismo brasileiro. O primeiro em 1994, com uma série sobre o ouro no Amazonas; o segundo em 1997, com uma série de reportagens intitulada “Expedição Quilombo”, um trabalho de jornalismo investigativo que descobriu vários quilombos em meio à floresta e cachoeiras do Rio Trombetas, no Pará. Em 2007, recebeu ainda o Prêmio Fieam pelo conjunto da obra Curumim, que circula há 33 anos.

O avanço das igrejas e a exploração comercial do nome de Deus gerou outra série de reportagens – A indústria da Fé – que deu ao Mário Adolfo O Prêmio caixa Econômica de Jornalismo Social em 1995. Recentemente ele ganhou o Prêmio de Jornalismo da Confederação Nacional da Indústria (CNI) de 2014, com o Caderno Especial “O Milagre dos Peixes, reportando o manejo do pirarucu em Anamã.

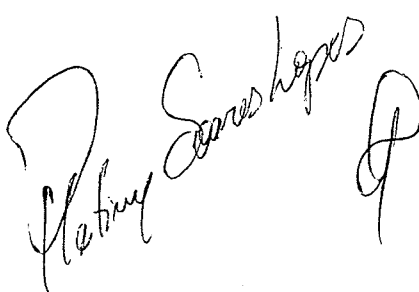
Mário Adolfo tem oito livros publicados – O Dia da Abertura (1978), O Que Dá Pra Rir Dá Pra Chorar (1985), Curumim, O Último Herói da Amazônia (1992), A.E.I. Ópera (2000), Conversa Pra Boi Dormir (2001), Meu Bloco na Rua (2011), Amor de Bica (2003) Perfil Senador Arthur Virgílio Filho (2014).

Plenário da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, em
Manaus, 23 de fevereiro de 2016.

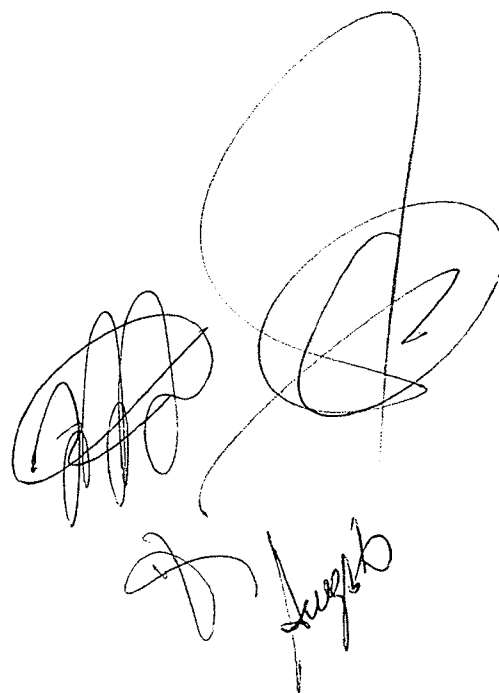


Dermilson Chagas

Deputado Estadual - PDT



Helton Soares Lopes



Augusto

MÁRIO ADOLFO ARYCE DE CASTRO



1 – Identificação

1.1 – Mário Adolfo Aryce de Castro

1.2 - Filiação: Adolfo Fernandes de Castro e Inês Aryce de Castro

2 – Cargo Atual

2.1 – Diretor de Redação do Amazonas em Tempo

3 – Formação Acadêmica

3.1 – Nível Superior

- Jornalismo – UEA (1981)

4 – Atividades Desempenhadas

4.1 – 1969 – Cartunista do Jornal A Notícia

4.2 – 1976 – Repórter do Jornal a Crítica

4.3 – 1987 – Repórter especial, editor de opinião, editor assistente, editor executivo e diretor de redação, cargo que exerce até hoje

5 – Livros Publicados

5.1 - O Dia da Abertura (1978)

5.2 - O Que Dá Pra Rir Dá Pra Chorar (1985)

5.3 - Curumim, O Último Herói da Amazônia (1992)

5.4 - A.E.I. Ópera (2000)

5.5 - Conversa Pra Boi Dormir (2001)

5.6 - Meu Bloco na Rua (2011)

5.7 - Amor de Bica (2003)

5.8 – Curumim Contrário ao Lixo (2004)

5.8 - Perfil Senador Arthur Virgílio Filho (2014)

6 – Prêmios Conquistados

6.1 - Prêmio de Revelação do Ano pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do estado do Amazonas (1988)

6.2 - Prêmios Esso – o Oscar do jornalismo brasileiro (1994 e 1997)

6.3 - Prêmio Fieam pelo conjunto da obra Curumim (2007)

6.4 - Prêmio Caixa Econômica de Jornalismo (1995)

6.5 - Prêmio de Jornalismo da Confederação Nacional da Indústria (2014)